

Voluntários contra a hantavirose

Exército de bombeiros entra em ação na prevenção da doença mortal

LÚCIA LEAL

A Diretoria de Vigilância Ambiental, da Secretaria de Saúde, começa a traçar hoje o cronograma de treinamento dos militares do Corpo de Bombeiros que vão passar a atuar no combate da hantavirose. Eles serão treinados a prestar orientações à população para prevenir-se da contaminação do vírus.

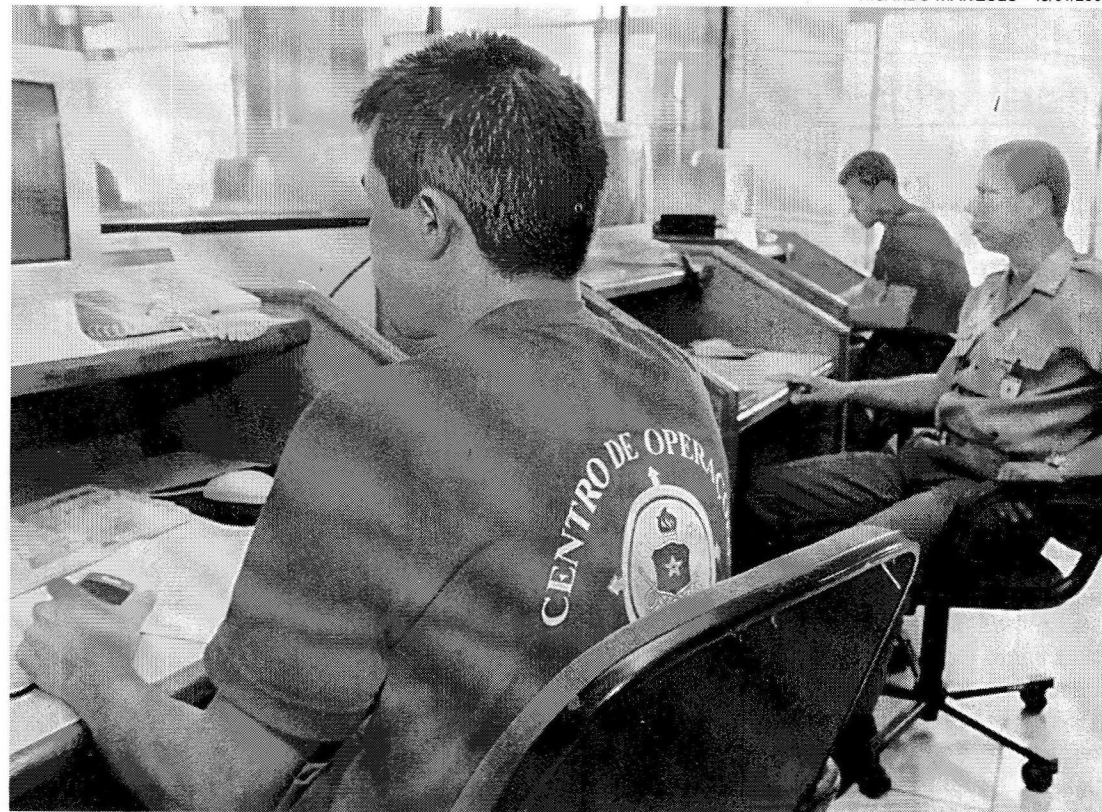
Segundo a diretora de Vigilância Ambiental, Mírian dos Anjos, o treinamento será elaborado com a definição das áreas a serem visitadas, orientações a serem dadas à população de como limpar os ambientes e cuidados para evitar a aproximação de ratos silvestres. "Nosso objetivo é agregar o máximo de força nessa tarefa, com toda a segurança, por isso decidimos pelo treinamento", comentou Mírian dos Anjos. A idéia, segundo ela, é colocar em prática ainda hoje o plano de ação para os bombeiros.

De acordo com major Rogério Soares, chefe da Comunicação Social da corporação, 600 homens do Serviço Voluntário estarão nessa frente de trabalho. São militares que se dedicam ao trabalho social durante suas folgas.

"Assim como fazemos a coleta de leite materno, que não é papel do bombeiro, vamos passar a colaborar com mais esse combate", afirmou o major. Ele diz que todos estão preparados para a nova função, que vai se juntar às demais já executadas pelo Serviço Voluntário.

VISITA DOMICILIAR - "Começamos há cerca de 40 dias um trabalho de orientação à população sobre primeiros socorros, acidentes domésticos, uso adequado de botijões de gás e higiene", comentou o major Rogério.

De acordo com o militar, dentro do trabalho realizado pelos homens do Serviço Voluntário, 6.800 casas do Recanto



Bombeiros do Serviço Voluntário atuarão na prevenção da hantavirose junto à população

das Emas já receberam a visita dos grupos. A próxima cidade será a Estrutural, daqui a 15 dias. "Também estaremos no Itapuã, Paranoá e Arapoanga (Planaltina)", anunciou o major.

Até ontem à tarde, de acordo com a Secretaria de

Saúde, dois pacientes estavam internados, em observação, com suspeita de hantavirose - um no Hospital de Base e outro no Hospital Regional do Gama. Mas o médico de plantão no Hospital Regional de Ceilândia, Túlio Xavier, afir-

mou que há no HRC um paciente nessas condições.

"É uma medida que tomamos, apenas porque o paciente é morador do Núcleo Boa Esperança, uma área considerada de risco", disse o médico Túlio Xavier.